

Hoje veremos o capítulo 11 do evangelho segundo Lucas.

Novamente, Lucas mostra o lado humano de Jesus, que embora sendo Deus, se tornou homem. Ele é o Deus-homem. Ele é divino, e é humano. O equilíbrio perfeito. Assim como João aponta a divindade de Cristo em seu evangelho que estudaremos em seguida, Lucas mostra a humanidade de Jesus. E porque essa é a ênfase especial de Lucas, ele registra a vida de oração de Jesus Cristo mais do que qualquer outro evangelho. Lucas menciona muitas situações em que Jesus estava orando. E começando o capítulo 11, Lucas diz:

E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos (11:1).

A oração é algo que pode ser aprendido, mas é melhor aprendido na prática. Eu tenho observado que aqueles homens que estão engajados no ministério de oração durante a noite toda, na Calvary Chapel, realmente aprenderam a orar. Quando estamos orando com eles, ao orarmos, quando um deles nos lidera em oração eu posso deduzir quem é que faz parte do ministério de oração noturna porque a oração deles os denuncia. É um reflexo. Eles realmente aprenderam a orar. É claro, que se você ficar algumas noites em oração, e se você de fato aprender, você terá muitas chances para praticar. Se torna algo evidente. É realmente uma habilidade que pode ser desenvolvida através da prática.

E um dos discípulos de Jesus disse: “Senhor, ensina-nos a orar” - é algo que todos nós precisamos aprender. Precisamos aprender como orar mais efetivamente. E há muito para aprender quando o assunto é oração!

E Jesus ensinou com um exemplo, dando a eles uma oração modelo, não para ser memorizada e recitada literalmente. Mas nesse modelo há a estrutura básica para toda a oração.

E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, Santificado seja o teu nome (11:2);

A oração sempre se inicia com relacionamento. Se não há um relacionamento estabelecido, não há base para a oração. Os ouvidos do Pai estão sempre abertos

para o clamor dos filhos. Se você tem esse relacionamento com Deus, se você pode dizer “Pai”, então você estabeleceu esse relacionamento que abre efetivamente a oração para você. Agora, se você não tem esse relacionamento, então a sua oração não tem sentido. Existe apenas uma oração que Deus quer ouvir de você se você não é Seu filho, e essa oração é: “Deus, tenha misericórdia de mim, que sou um pecador”. E então, se estabelece o relacionamento, e se abre essa gloriosa oportunidade de oração para cada um de vocês. Mas a oração se inicia com relacionamento.

“Pai nosso, que estás nos céus”, e a reverência a Deus: “Santificado seja o Teu nome”, ou reverenciado seja o Teu nome.

O nome de Deus no hebraico é um verbo ativo, que quer dizer “Aquele que se torna”. Nós não temos certeza de como era pronunciado. Para alguns era: “Jeová”. Há os que dizem: “Yahweh” ou “Yahveh”. Tudo o que sabemos é que o nome é formado com as consoantes Y H V H. Não há vogal na sua formação, portanto não sabemos qual a verdadeira pronúncia. A maioria dos estudiosos conclui que seja Yahweh. O fato é que é uma palavra hebraica e significa Aquele Que se Torna.

O nome de Deus é significativo, porque nele Deus expressa o que Ele quer ser para você. Ele quer ser para você o que você precisar. Jeová, ou Yahweh, era usado como nome composto. Por exemplo, você tem Yahweh Tsidikenu, que significa: o Senhor se tornou nossa justiça; Yahweh Rafá, o Senhor cura; Yahweh Jiré, o Senhor proverá. Através de todos esses nomes compostos do nome Yahweh Deus expressa a Sua natureza e aquilo que Ele quer ser para você. Em oração é bom que você entenda, que Deus quer se tornar para você qualquer que seja a sua necessidade. Se você está orando por cura, então Ele se torna Yahweh Rafá, o Senhor cura. Ele se torna aquilo que você precisa. E seja qual for a necessidade que você expresse na oração, Deus quer se tornar exatamente nisso para você. Aquele que vai providenciar o que você necessita.

“Santificado seja o Teu nome”. Deixe-me dizer que, no que me diz respeito, o único nome que merece reverência é o nome do Senhor, Yahweh. Eu não gosto do título de Reverendo Chuck Smith. Toda vez que eu recebo correspondência endereçada a Rev. Chuck Smith, eu sei que elas são de quem não me conhece. Porque eu não acho que há nada a ser reverenciado no nome Chuck Smith. E há os que exageram ainda mais e escrevem Reverendíssimo Chuck Smith. Pode me chamar apenas de Chuck, por favor. “Santificado seja o Teu nome”. A reverência devida ao nome de Deus.

Agora, o propósito da oração não é o de ver a sua vontade realizada. O propósito da oração é o cumprir da vontade de Deus. A oração se move num ciclo. Ela começa com Deus, com os Seus propósitos, com as Suas vontades, que ele as faz conhecidas em nossos corações, as quais expressamos quando oramos, e as quais Deus cumpre. A oração move-se num ciclo, mas o ciclo começa com Deus, e os Seus propósitos. É triste que haja tantas pessoas, hoje, que têm a oração como um instrumento para executar suas vontades na terra. “Agora, Deus, é isso o que eu quero. Deus, eu exijo que o Senhor faça isso”. Elas apontam as escrituras para Deus, e fazem suas exigências.

O objetivo da oração não é, e nunca foi, ser um instrumento pelo qual o homem possa efetuar sua vontade nesta terra. O primeiro impulso da oração sempre deve ser o propósito e a vontade de Deus. É importante que a primeira súplica na oração seja: “Venha o Teu reino”. A vontade de Deus, o propósito de Deus. A oração é para isso.

Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu (11:2).

O propósito da nossa oração deveria ser, ver a vontade de Deus sendo feita aqui na terra. Mas, aí você diz: “Mas Jesus não nos deu amplas promessas em oração? Jesus não disse: ‘E todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-la-eis’? Jesus não disse: ‘E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho’? Ele não disse: ‘Pedi e dar-se-vos-á’?” Sim, Ele disse. Mas em cada um desses casos, para quem Ele estava falando? Ele estava falando às multidões? Ou Ele estava falando aos Seus discípulos? Se você ler as escrituras cuidadosamente, vai ver que em cada um desses casos Ele estava se dirigindo aos Seus discípulos. E o que é ser um discípulo?

“Se alguém quer vir após Mim”, disse Jesus, “negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me”. Então, seja o que for que você deseja quando orar, creia que receberá. A quem Ele está falando? Aos discípulos que haviam negado a si mesmos, e que haviam tomado cada um a sua cruz para segui-lo. Portanto, suas orações serão reflexo da vida de renúncia, e dos propósitos de Deus sendo efetuados. Seria o objetivo da oração daquela pessoa que se negou a si mesma e que tomou a sua cruz para seguir Jesus.

A oração nunca teve por objetivo ser instrumento para cumprimento da vontade do homem na terra, mas, instrumento para cumprimento da vontade de Deus na terra. Vejam, a terra está em rebelião contra Deus. A terra está sob o poder de Satanás. Sua vontade está sendo feita na terra. Satanás está sentado no trono, reinando sobre a

terra, sobre o sistema do mundo.

Mas o desejo de Deus é trazer a terra de volta ao Seu controle, sob Seu reino e sob o Seu reinado. Por isso Deus tem homens na terra que estão alinhados com Ele, e estabelece através deles, essa linha de frente aqui no planeta Terra, Ele os usa como instrumentos para aumentar a linha de frente, para tomar de volta o mundo para Deus. Estamos numa batalha, e o propósito da batalha é o controle da terra. Temos que estar em submissão a Deus, exercitar a oração e o poder que Deus nos deu, a fim de que possamos expandir as linhas de frente que Deus colocou neste planeta. Trazer Seu amor e graça, Seu poder, e Seu reino a outras vidas, àqueles que estão ao nosso redor. É por isso que Deus nos tem aqui. Se você estiver se ocupando com qualquer outra coisa que não diz respeito ao propósito de Deus, você está perdendo o seu tempo. Ele tem um propósito e um plano para você estar aqui, que é expandir Seu reino na terra.

Há muitos evangelistas hoje que querem mudar essa oração para: “Venha meu reino, seja feita a minha vontade na terra, como nos céus”. Mas não foi assim que Jesus orou e não é assim que devemos orar. Há tanto egoísmo em nossas orações! Tantas orações para ganho pessoal e bens, e coisas que podem ser extremamente prejudiciais ao nosso caminhar com o Senhor!

Tendo estabelecido primeiramente as coisas mais importantes, agora Ele passa para as petições pessoais. E não há nada errado com pedidos pessoais, desde que eles estejam em seu devido lugar.

Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano (11:3);

Interessante, não é? “Senhor, dê-me pão o suficiente para o próximo ano”. Não! Deus nos dá o pão de cada dia para que possamos viver uma vida de constante confiança nele. Como são os seus dias, assim seja a sua força. Deus nos dá o suficiente para cada dia. Você não deveria se preocupar ou se afligir, se você não tem o suficiente para amanhã, pois o Senhor disse que não devemos estar ansiosos com o amanhã. Basta a cada dia o seu mal. “Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano”. Deus cuidou de nós hoje, vai cuidar de nós amanhã, e no dia seguinte, e no dia que seguirá àquele, e não temos que ficar ansiosos.

E perdoa-nos os nossos pecados (11:4),

Oh, que oração importante!

pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve (11:4),

Perdoe-nos, Senhor. Jesus ensina que seremos perdoados conforme perdoamos outros.

Há muito o que dizer sobre o que Jesus ensinou a respeito do perdão. Por hoje, é suficiente que falemos que é um dos sinais da verdadeira conversão, e ter um espírito perdoador é uma das coisas mais importantes para sua saúde mental. Há muitas pessoas que hoje estão em instituições e não precisariam estar lá. Mas há uma amargura, um espírito inflexível que as tem atormentado, e as tem levado até o ponto de ficarem fora do seu controle. É muito importante que você perdoe! Nós pedimos a Deus para nos perdoar, e é importante que sejamos perdoados, mas é igualmente importante que perdoemos.

e não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal (11:4).

O modelo que Ele estabeleceu para a oração é: relacionamento, propósito da oração, cumprimento do reino de Deus e da Sua vontade na terra, e... nossas necessidades pessoais.

Continuando o assunto da oração...

Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; Se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar (11:5-7);

É bom entender um pouco sobre a cultura do Oriente Médio, onde a hospitalidade é considerada uma das maiores e mais essenciais virtudes. Sempre que você hospeda alguém, é obrigado, como anfitrião, a servir alimento para essa pessoa. A família toda vive num pequeno cômodo, e quando, eles vão dormir, à noite, desenrolavam seus colchonetes pelo chão, e toda família dorme junta, para se aquecer. Existe uma pequena lareira numa parte do quarto e quase sempre os animais estão juntos no quarto. Galinhas, ovelhas, o que for, está naquele quartinho, dormindo com eles a noite toda. Agora, você está aconchegado, com sua família, e alguém bate na porta. Era considerada falta de delicadeza, bater na porta, se ela já estivesse fechada. Isso queria dizer, “não perturbe”. Quando acordavam, pela manhã, abriam a porta, e ela permanecia aberta o dia todo. As pessoas entravam e saíam, faziam suas refeições, e

tudo mais. Mas, à noite, quando a porta fosse fechada, era um sinal de “não perturbe”. Todos se preparavam para dormir, fechava-se a porta e pronto. Você está aconchegado com sua família.

Agora, se você acordasse numa situação daquelas, toda a família acordava e todos eram incomodados. Os animais começavam a fazer barulho e ficava uma verdadeira bagunça lá dentro. Então Jesus descreve esta cena: meia-noite, toda a família já está dormindo, os animais também estão todos lá, e alguém bate na porta, um vizinho, ou um amigo, dizendo: “Eu preciso que você me empreste um pouco de pão, três filões de pão. Eu tenho visitas e não tenho nada para dar a elas”. Era mesmo uma situação difícil para ele. Porque, se você está esperando visita e não tem nada para oferecer, só isso já era constrangedor. E ainda o vizinho, lá de dentro da casa, dizendo: “Vá embora, não me incomode”!

Agora Ele diz:

Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo (11:8),

Mesmo que ele seja um amigo, não está sendo amigo naquele momento. Por isso ele ouve: vá embora, amigo.

todavia, por causa da sua importunação (11:8),

A expressão, no grego seria melhor traduzida se fosse: “por causa da sua *persistência*”. *Bater na porta sem ter constrangimento*. Hei, ele não vai desistir até que consiga o pão, mesmo acordando a todos. Ele sabe que vai conseguir. Ele não vai embora. Ele continua a bater na porta sem acanhamento. Então por causa da insistência, o amigo se levanta e lhe dá o pão. Ele não faz apenas porque se trata de seu amigo, mas porque ele não vai embora, por causa da sua insistência, da sua importunação, então se levanta e dá o que ele está precisando. “Tome, e agora vá embora”.

Jesus fez uma ilustração sobre oração. É importante observar que Jesus sempre ilustra com contraste. Aquele homem batendo na porta é um tipo de homem em oração, pedindo para um amigo, porque ele tinha uma necessidade; e esse homem é persistente. Ele continua a bater na porta até que consegue a resposta desejada. Isso quer dizer que devemos continuar a orar até que O irritemos, até que ele fique tão cansado de nos ouvir que finalmente desista e nos dê o que queremos? Não. Aqui, novamente temos um contraste. Se um homem, um amigo, faz algo por causa da persistência, quanto mais seu Pai? Em outras palavras, ele está usando uma ilustração

desfavorável, com respeito à oração. Aqui está um homem agindo por causa de uma importunação, uma persistência daquele que está à porta, mas, com Deus, você não tem que ser persistente. Seu Pai sabe todas as coisas.

Novamente, temos aqui outro contraste.

E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (11:11-13)

Vejam, é um contraste. Se vocês, pais terrenos, sabem dar bons presentes, quanto mais...? Há uma intenção no contraste, não um paralelo com Deus na ilustração.

E então Jesus disse:

E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; Porque qualquer que pede recebe; e a quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á (11:9-10).

Novamente no assunto da oração, Jesus está dizendo: peça, busque, bata.

Tiago diz que não temos porque não pedimos, e essa é uma verdade. As pessoas chegam e despejam suas angústias: “Eu não sei mais o que eu vou fazer”. Mas a pergunta é: “Você já orou?” “Não”. “Então, você não recebe porque não pede”.

Ainda de acordo com Tiago, é possível que peçamos incorretamente, porque o meu desejo é que a minha vontade seja realizada. Essa é a oração feita de acordo com a minha vontade. Eu estou fazendo algo para satisfazer minhas vontades. Você pede incorretamente para realizar seus próprios desejos. Mas oração significa continue pedindo, buscando, batendo, e a promessa é que, se você pedir você receberá.

Você nem sempre recebe o que pediu. Às vezes Deus tem algo melhor. Muitas vezes eu pedi algo para Deus, e Ele não me deu o que eu pedi, mas me deu algo muito melhor. Muitas vezes Suas respostas negativas foram muito melhores do que se tivessem sido positivas, como aprendi mais tarde. E embora eu tenha lamentado e me queixado por causa daquele não, sempre chegou o dia em que eu disse: “Oh, obrigado Deus, o Senhor é tão esperto, e eu estou muito feliz porque o Senhor não respondeu aquela oração que eu fiz um tempo atrás. Oh, obrigado, Senhor”. Agora eu me dou conta da confusão que eu teria entrado se Deus tivesse respondido aquela oração.

Bem, Ele respondeu, só que a resposta dele foi “Não”.

Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.
(11:10)

Novamente, outra ilustração. Pais, seu filho chega para você e pede: “Pai, me dá pão?” E então você pega e lhe dá uma pedra e diz: “Coma isso filho”. “Pai, eu gostaria de comer um sanduíche de atum”. E ele lhe dá uma cobra. “Pai, me dá um ovo?” E ele lhe dá um escorpião. Jesus disse: “Não, você não faz isso! Vocês pais não fariam isso com os seus filhos”!

Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (11:13)

Estou cansado das histórias de bicho-papão com respeito a Deus. De alguém que estava pedindo que Deus o enchesse com o Espírito Santo, e acabou sendo possuído por algum demônio. Uma afirmação dessas é exatamente o oposto do que Jesus disse. Estão dizendo que nosso Pai celestial é perverso. É como se alguém estivesse pedindo pão e Ele desse uma pedra; pedisse peixe e Ele desse uma serpente. De jeito nenhum! Essa é uma blasfêmia sobre Deus. A Bíblia diz que Deus tem prazer em dar boas dádivas a Seus filhos.

Eu já ouvi pessoas dizerem: “Oh, tenha cuidado como você se abre para Deus. Você nunca sabe o que pode acontecer”. Novamente, essas histórias de bicho-papão! Isso é blasfêmia e condena a própria natureza do nosso Justo e Santo Pai.

Deixem-me dizer uma coisa: eu não tenho medo de nada que Deus tenha para mim, ou que Ele queira para mim. Eu quero estar sempre e totalmente aberto para Deus. E meu único temor é que eu possa não estar aberto para algo que Deus queira fazer na minha vida. Eu não tenho o menor receio de qualquer coisa que Deus tenha para mim, ou queira para mim. Eu não estou preocupado que Deus vá me fazer de tolo. Eu sou perfeitamente capaz de eu mesmo fazer isso comigo. O que eu temo é ter uma porta fechada para Deus e que Ele não possa fazer por mim o que Ele quer, por causa da minha fé limitada, ou dos meus preconceitos que têm limitado a obra que Deus quer cumprir na minha vida. Eu quero estar totalmente aberto. Eu quero tudo o que Deus tem para mim. Eu preciso de tudo o que Deus tem para mim. Eu não quero ter qualquer porta fechada quando eu for a Deus, porque eu sei que meu Pai me ama tanto, e que Sua vontade para comigo é o melhor para mim, porque é assim que Ele me ama. Portanto, eu não tenho medo de qualquer obra que Deus esteja procurando efetuar na

minha vida.

E estava ele expulsando um demônio (11:14),

O demônio havia tomado as funções motoras do aparelho da fala de uma determinada pessoa e feito essa pessoa ficar muda.

Eu discordo totalmente das pessoas que vêem demônios em cada disfunção do corpo humano. Há pessoas que vão muito além dessa história de demônio. Isso é perigoso. Há demônios, eu reconheço. Eles são poderosos, eu reconheço. Eles são capazes de possuir um corpo humano e distorcer as funções motoras, eu reconheço. Mas nem toda disfunção motora do corpo indica que seja possessão demoníaca. Esse conceito preocupa e pode ser traumatizante, porque tem ferido muitas pessoas! Neste caso particular, a capacidade de falar daquela pessoa estava impedida pelo demônio.

E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a multidão. Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios. E outros, tentando-o, pediam-lhe um sinal do céu. Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, disse-lhes: (11:14-17)

Conhecendo que eles suspeitavam e diziam que Ele estava fazendo aquelas coisas pelo poder do diabo, Ele mostrou a inconsistência dessa ideia dizendo:

Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá. E, se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu. E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes (11:17-19).

De acordo com Josefo, eles usavam rituais de exorcismo da época de Salomão e diziam que Salomão, em toda a sua sabedoria, desenvolveu certas drogas e encantamentos para o exorcismo de demônios. De acordo com Josefo, naqueles dias, exorcistas eram capazes de exorcizar demônios usando esses antigos rituais de Salomão. Jesus estava provavelmente se referindo a essa prática de rituais de exorcismo tão divulgada e aceita, das quais Josefo falou.

Ele disse: “Se eu expulso demônios por Belzebu, então por quem seus filhos os expulsam? Eles serão seus juízes”.

Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus (11:20).

Ele está pedindo que eles usem o raciocínio. Jesus é sensato e Ele pede que vocês sejam sensatos também. Eles fizeram uma acusação ridícula, que Ele estava expulsando demônios pelo poder do diabo! Jesus disse: “Hei, isso é ridículo. Se é isso o que está acontecendo, então o reino de Satanás está dividido contra si mesmo e ele vai cair. Então, é melhor vocês se alegrarem com o que Eu estou fazendo. Mas não é o caso. Se eu estou expulsando demônios, eu estou fazendo isso pelo poder de Deus, e é melhor vocês entenderem que o reino de Deus está entre vocês.

Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está tudo quanto tem; Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos (11:21-22).

Aqui temos uma lição muito importante em relação à oração. O homem forte nesse caso é Satanás. Ele está armado, e guardando a casa, o domínio dele. Mas graças a Deus podemos ir contra o domínio de Satanás em nome daquele que é mais forte! No nome de Jesus Cristo. E nós, através do poder e da autoridade do nome de Jesus Cristo, podemos saquear a fortaleza que Satanás tem na vida das pessoas.

Eu fico impressionado como Satanás consegue exercer controle sobre as pessoas! Eu tenho visto pessoas que têm suas vidas tão amarradas pelo poder de Satanás, que perdem o bom senso. Elas ficam irracionais em relação às coisas espirituais. E há aquelas que quando você as ouve conversar, quando você observa seus hábitos, você vê o poder de Satanás manifesto de tal maneira, que muitas vezes nos afastamos e dizemos: “Meu Deus! Não há saída para essa pessoa; ela está mesmo perdida”.

Mas isso é porque nos intimidamos com o poder de Satanás. Pelo fato de ele ter poder de possuir a vida de uma pessoa, falhamos em crer que há Um que é mais forte que Satanás. A Bíblia diz: “Maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4). E Deus nos deixou aqui para que possamos exercer a autoridade e o poder do nome de Jesus, e destruir a obra de Satanás na vida daqueles que estão ao nosso redor, amarrar o poder de Satanás na autoridade do nome de Jesus, libertando-os dessa terrível influência e dando a eles a oportunidade de tomar uma decisão por relacionamento com Jesus Cristo, sem a influência do poder de Satanás pervertendo seu raciocínio.

“Então, quando chega um mais valente, ele o vence e tira sua armadura”. A armadura de Satanás foi retirada. Temos autoridade e poder sobre ele, no nome de Jesus Cristo. Precisamos exercer essa autoridade e poder.

Então Jesus disse:
<i>Quem não é comigo é contra mim (11:23);</i>
Não há território neutro. “O que você pensa sobre Cristo?” “Bem, eu não sei..., eu acho que Ele foi um bom homem. Ele foi um bom filósofo”. “Você simpatiza com Ele?” “Não, eu sou neutro...”. “Não, você não é neutro”. Jesus disse: “Se você não é por Mim, você é contra Mim. Se você não ajunta, então você espalha”.
Existem dois tipos de pessoas: os construtores e os destruidores. Aqueles que ajuntam, e aqueles que espalham. Se você não está ajuntando, você está espalhando. Você não pode ser neutro em relação a Jesus Cristo. Ele foi radical, então você não pode ser neutro em relação a um radical. Você tem que ter uma opinião. Você tem que tomar uma decisão. Não ser por Ele é ser contra Ele.
Depois que Jesus expulsou esse espírito imundo, deu um pequeno ensino sobre demônios. Ele disse:
<i>Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares secos, buscando repouso (11:24).</i>
Há o entendimento que os demônios ficam inquietos, quando não estão habitando um corpo, e vão a procura de um outro para habitar. Quando um espírito imundo sai de um corpo, pela autoridade e poder do nome de Jesus Cristo, ele vagueia por áreas desertas, inquieto, procurando repouso, procurando um corpo para habitar.
<i>e, não o achando, diz: Tornarei para minha casa, de onde saí (11:24).</i>
Evidentemente que há determinadas condições que abrem portas para demônios entrarem no corpo de uma pessoa, e há outras condições que impedem que um demônio entre no corpo de uma pessoa. Jesus ensina que eles procuram por um corpo para habitar. Obviamente que há coisas que podem restringir sua entrada num corpo. Eu creio que o que pode restringir, e certamente o faz, é a decisão da pessoa, seja ela nascida de novo ou não. Eu não creio que eles possam violar o livre arbítrio do indivíduo, e possuir o seu corpo. Mas, as pessoas estão sempre se envolvendo com ocultismo, com espiritismo, e assim abrem portas para a entrada de entidades demoníacas, através do interesse pelo ocultismo, ou jogo do copo, ou qualquer uma dessas coisas que tenham esse aspecto ocultista. Vocês podem abrir portas para os demônios, quando procuram que eles guiem seus destinos misticamente, através de algum objeto ou qualquer outro tipo de manifestação. Eu creio que quando você

começa a entrar nessas áreas, está abrindo portas para demônios entrarem, darem conselhos, lhe direcionarem. Eles podem inspirar pessoas a escrever interessantes histórias de detetives, podem trazer fama, escrever, e todas essas coisas são portas que você mesmo pode abrir e ser possuído por uma entidade demoníaca. Por mais que eu os previna não é o suficiente, porque é nessas áreas do espiritismo, contato com espíritos, que você pode abrir a porta para os demônios entrarem. Agora, eu não creio que eles possam entrar numa pessoa contra a sua vontade.

Como Deus honra o livre arbítrio do ser humano, eu acho que Ele força Satanás a honrar esse livre arbítrio. Mas Satanás entra disfarçado. Ele conduz a pessoa às áreas de interesse pelo ocultismo, onde gradualmente ela se torna suscetível a essas coisas.

Muitos anos atrás, na antiga igreja, um jovem, claramente perturbado, entrou no escritório, se sentou, se apresentou para mim, e disse: “Meu nome é Dave Hunt”. E me deu uma Revista Time que eu peguei e li. Era edição que falava sobre crime organizado e sobre Lucky Luciano. Nessa revista Time em particular havia um pequeno artigo inserido e a foto desse jovem Dave Hunt, com uma legenda que dizia: “O homem misterioso, o sócio de Lucky Luciano”. E esse jovem me contou a sua história. Quando ele era adolescente, desenvolveu uma intensa fascinação por poder. Quando ele tinha dezenove anos, decidiu que iria ter poder a qualquer custo. E ele disse que, observando a sociedade, ele percebeu que uma das maiores forças nela, era a Máfia. Mais forte que nosso sistema judicial, porque ela comprou o sistema judicial. Ela havia comprado os líderes do governo. E então, ele imaginou que Lucky Luciano era, na época, o homem mais poderoso do mundo. E, como sua ambição era por poder, ele decidiu que iria se aproximar de Lucky Luciano e aprender os segredos do poder, o que, de certa forma, ele foi capaz de fazer. Ele se tornou um sócio e uma companhia constante de Lucky Luciano. Isso estava escrito na revista Time. Quando esse misterioso garoto, esse jovem entrou, ninguém o conhecia. Mas ele estava constantemente com Lucky Luciano, era o favorito de Lucky Luciano. E ele disse que adorava o poder e tudo o mais que desfrutou. Poder, dinheiro e posições que ele tinha com esses relacionamentos, o controle sobre as pessoas e sobre as circunstâncias.

Aí, ele disse que começou a estudar o reinado de Hitler e percebeu que Hitler foi um dos homens mais poderosos do mundo. Ele leu que Hitler estava sendo estudado por homens que estavam envolvidos com o que era conhecido como “Pais da Magia Branca”. Homens que se envolviam com as coisas ocultas. Homens que estavam em contato com demônios. Então ele decidiu ir até o Peru, para onde, após a queda dos

nazistas, , no final da guerra, muitos desses homens fugiram, mestres da magia branca que estavam guiando Hitler. Ele decidiu ir, e procurá-los, e aprender com eles os segredos do poder. Então, ele foi ao Peru, e entrou em contato com esses mestres. Ele se sentou aos seus pés e aprendia com eles a magia branca e começou a se interessar pelo espiritismo. Ele contou que estava num quarto de hotel fazendo seus encantamentos, quando de repente, houve uma aparição no quarto. Ele estava muito ciente de que era um espírito E ele disse que o espírito começou a entrar no seu corpo. Ele disse: “De alguma maneira eu percebi que se aquela coisa entrasse em mim, eu não teria mais poder, eu me tornaria seu escravo, eu estaria sob seu poder e controle. Eu fiquei com muito medo”, ele disse. E continuou falando: “Embora eu tenha freqüentado a escola dominical poucas vezes quando garoto, eu comecei a clamar: ‘Jesus, Jesus me ajude, Jesus’”. “Eu sabia que se aquela coisa assumisse o comando eu estaria perdido”. “Então eu imediatamente fiz as malas, tomei um taxi e fui para o aeroporto para pegar o primeiro avião e deixar o Peru”. “Eu embarquei, voltei para o Texas, e fui para um hotel. Eu estava muito abalado! Não liguei para ninguém, não disse a ninguém onde eu estava”. “Eu estava muito abalado com aquela experiência. Eu estava no hotel, sentado, completamente confuso, quando o telefone tocou”. E ele disse que a pessoa que estava ao telefone o chamou pelo seu nome e lhe deu uma mensagem secreta, que ele reconheceu, porque esses mestres brancos falavam por meio dessas mensagens criptografadas, e então ele foi traduzir a mensagem. Ele já tinha toda a mensagem traduzida, mas havia uma parte que ele não conseguia se lembrar, e ele sabia que se ele conseguisse se lembrar, ele resolveria toda a mensagem.

E ele estava lá, sentado, pensando: “Ah, se eu soubesse essa parte que falta! Se eu soubesse apenas essa parte da mensagem...”, e o telefone tocou novamente. E a pessoa disse: “A parte da mensagem que você não consegue se lembrar é esta:” E ele disse: “Espere um pouco, quem é você?” E o homem respondeu: “Eu não sei o que está acontecendo, mas vocês são muito estranhos. O que você quer dizer com quem é você? Eu sou apenas um guarda aqui e estou trabalhando, e um velho veio e me deu cem dólares para ligar para você e lhe dar essa mensagem. Ele me deu o número para ligar, disse seu nome e me disse para lhe entregar essa mensagem”. E ele disse: “Como ele era?” E ele descreveu o pai branco a quem ele estava subordinado no Peru, e disse mais: “Ele voltou há alguns minutos e me deu outra nota de cem dólares para eu ligar novamente e dizer que essa é a parte da mensagem que você não consegue se lembrar”.

E esse moço, sentado em meu escritório, estava tremendo, tremendo visivelmente. E ele disse: “Eles me seguem onde quer que eu vá; eu não consigo escapar deles”. Ele disse: “Eles não me deixam. Eu me envolvi demais”. “Eles estão bem aqui, eles estão aqui agora! Eles sabem o que está acontecendo”. E eu disse para ele: “Sim, Dave, eu sei disso, mas, depois que você sair daqui, nunca mais eles vão te seguir”. Segundo as escrituras, nós temos autoridade e poder sobre as forças das trevas, e sobre esses pais da magia branca, e suas forças espirituais. Porque um mais forte que Satanás habita em nós, e Ele destruiu essa armadura em que aquele jovem confiava. E nós fomos capazes de saquear esses principados e potestades e libertar aquele jovem. Não porque eu tenha qualquer grande poder espiritual. Eu sou apenas um filho de Deus, como você, mas eu conheço as escrituras. Eu sei minha posição. Eu sei onde estou. Eu sei a autoridade que tenho no nome de Jesus.

Eu recebi uma carta de Dave um tempo atrás. Ele agora é um evangelista, pregador do evangelho. E, é claro, ele disse que não teve mais problemas desde aquele dia.

As forças espirituais são reais. Elas não são brincadeira. É possível para você abrir uma porta e se deixar interessar por essas coisas do ocultismo. E então, haverá um dia que, como aconteceu com Dave, elas vão procurar tomar posse do seu corpo.

Jesus disse: “Eles andam por lugares secos, buscando um lugar para descansar, um corpo para habitar. E se não encontram nenhum, dizem: ‘Bem, voltarei para a casa de onde eu vim’”.

E, chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro (11:25-26).

Aqui, Jesus está dando uma solene advertência para as pessoas que foram libertas do poder de Satanás. Você não pode deixar um vácuo. Você tem que preencher o lugar. Há mais do que simplesmente expulsar Satanás. Tem que deixar o Espírito de Deus fazer morada em você. Simplesmente sair por aí libertando pessoas pode ser a coisa mais prejudicial que você pode fazer por alguém. As pessoas sempre vêm a mim dizendo: “Por favor, ore por mim, a oração de libertação”. E eu digo: “Eu oro a oração da entrada. A entrada do poder de Jesus Cristo em sua vida. Quando Ele entra, as trevas tem que sair. A luz e as trevas não podem coexistir.

E então, em vez de simplesmente orar pela libertação de alguém, para que as forças das trevas sejam expulsas e lançadas fora, eu prefiro orar para que o poder de Deus

entre nessa pessoa. O que acontecer depois é consequência disso. Na verdade, há um perigo para alguém que vem a Deus apenas pelo socorro; vir buscar a cura, em vez do Médico; a libertação, em vez do Libertador. Porque você pode terminar numa situação pior do que a que você estava, se não substituir aquela força em sua vida, ou se não preencher aquele lugar que ficou vazio.

E aconteceu que, dizendo ele estas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste (11:27).

Está aqui uma das primeiras tentativas de adoração a Maria. E o que Jesus fez com ela?

Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam (11:28).

Ela está tentando adorar Sua mãe. "Bem-aventurado o ventre que o trouxe ao mundo e os peitos que o amamentaram". "Sim, mas antes, bem-aventurados são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guardam".

E, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta geração; ela pede um sinal (11:29);

Vocês recordam que há pouco, no versículo 16, outros o tentaram, pedindo a Ele um sinal do céu.

e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas; Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho do homem o será também para esta geração (11:29-30).

Como foi Jonas um sinal para os ninivitas? Ele esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe e sobreviveu. Saiu vivo de lá.

Jesus disse que Ele estaria três dias e três noites no centro da terra. O mesmo sinal será para esta geração, Jesus ressuscitado dentre os mortos.

A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a sabedoria de Salomão; e eis aqui está quem é maior do que Salomão. Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; pois se converteram com a pregação de Jonas; e eis aqui está quem é maior do que Jonas (11:31-32).

Este versículo descarta completamente a ideia da reencarnação. Pois os homens de Nínive se levantarão no dia do julgamento com esta geração. Vejam, se a reencarnação fosse um processo pelo qual o homem fosse evoluindo gradualmente até a perfeição, então no dia do julgamento eles não seriam homens de Nínive. Eles estariam em seus estados evoluídos conforme a linha da reencarnação. Mas aqui, os homens de Nínive se levantarão com esta geração no dia do julgamento, o que descarta a ideia da reencarnação.

Como poderão se expressar os homens de Nínive no dia do juízo contra aquela geração? Porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas, quando ele estava furioso, cheio de ódio, e tinha uma mensagem enfadonha. Não havia nenhuma esperança na mensagem de Jonas; não havia graça na mensagem de Jonas; não havia amor na mensagem de Jonas; apenas uma mensagem de um profeta cheio de ódio dizendo: “Quarenta dias, e Nínive será subvertida”. E ainda sim eles se arrependeram.

Agora, aqui estava Jesus trazendo o amor de Deus, pregando a graça de Deus, estendendo aos homens a misericórdia de Deus, e eles não se arrependeram. Ah, uma coisa eu digo: os homens de Nínive terão um bom argumento contra essa geração.

E ninguém, acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz. A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples, também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu corpo será tenebroso (11:33-34).

O olho é o portal de entrada para o homem e novamente, você está semeando em sua mente através dos seus olhos. “Porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção” (Gálatas 6:7-8). Se seus olhos são apenas para Deus, todo o seu corpo está cheio de luz; mas se seus olhos são maus, olham para as coisas do mal, seu corpo está cheio de trevas.

Vê, pois, que a luz que em ti há (11:35).

não sejam trevas. Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te ilumina com o seu resplendor. E, estando ele ainda falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se à mesa. Mas o fariseu admirou-se, vendo que não se lavara

antes de jantar (11:35-38).

Essa é uma referência ao cerimonial da lavagem das mãos, uma cerimônia elaborada de lavar as mãos. Para essa cerimônia, eles precisavam ter uma caneca com água. Então, com as mãos estendidas e a palma das mãos voltadas para cima, em forma de uma concha, eles derramavam a água sobre as suas mãos, enquanto você esfregava seus dedos e suas mãos juntas. Você tinha que ter cuidado para que a água não escorresse pelo seu braço, mas que ela caísse diretamente no chão, porque se ela escorresse pelos braços, a impureza das suas mãos estaria agora nos braços, e eles se tornariam imundos, por causa da água que estava limpando suas mãos. Eles tinham um jeito de segurar as mãos e derramar a água. Depois, com as mãos voltadas para baixo, eles pegavam outra caneca com água e jogavam sobre elas, com suas mãos viradas para baixo, deixando a água cair. Eles faziam isso várias vezes durante a refeição. Mas Jesus não participava desse absurdo, o que deixou aquele fariseu chocado com o fato dele não passar por aquela cerimônia insignificante de lavagem das mãos.

E o Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade. Loucos! Quem fez o exterior não fez também o interior? Antes dai esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo (11:39-41).

Um dos pequenos costumes deles era o de que se você apenas desse esmolas daquilo que você tivesse, tudo ficaria bem.

Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortalica, e desprezais o juízo e o amor de Deus (11:42).

Não era exigido pela lei que se pagasse o dízimo das hortalças, mas esses indivíduos faziam isso. Mulheres, vocês conhecem bem essas hortalças. Alecrim, cominho... e muitas outras especiarias. Todos eles tinham hortalças nas suas hortas, e sacudiam as sementes: Nove para mim, uma para Deus, nove para mim, e uma para Deus. Eles eram muito cuidadosos em dar o dízimo de suas sementes. Muito meticulosos em dar a Deus o que era devido, mas omitiam completamente as coisas importantes de julgamento, de amor e tudo mais. Eram exigentes nas pequenas questões, em coisas que não tinham tanta importância, e omissos nas coisas importantes.

Então Jesus disse: (bastante interessante) falando sobre o dízimo:

Importava fazer estas coisas (11:42),

Jesus confirma que eles deviam fazer essas coisas, mas Ele também disse:

e não deixar as outras. Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! que sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre elas andam não o sabem (11:42-44).

Um dos motivos porque eles pintavam as sepulturas com cal naqueles dias, era para manter as pessoas longe delas. Porque eles acreditavam que se você andasse sobre uma sepultura, seria considerado impuro, e por sete dias não poderia entrar numa sinagoga. Você tinha que passar por um ritual de purificação, porque você havia tocado uma sepultura.

E Jesus disse: “Vocês são como sepulturas que não aparecem. Vocês estão sujando as pessoas e elas nem percebem! A influência de vocês sobre as pessoas é que as torna impuras!” Há indivíduos cuja influência polui, mas o pior é que as pessoas nem mesmo sabem que seu contato com eles, as tornam impuras.

E, respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós. E ele lhe disse: (11:45-46)

Ai de vós também, doutores da lei (11:46),

Ele estava falando daqueles homens que eram juristas da Lei Mosaica, que faziam a interpretação da Lei Mosaica para o povo.

“Ai de vocês também, doutores da lei!”

que carregais os homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais essas cargas (11:46).

“Vocês estão sobrecarregando os homens com cargas difíceis de transportar”. E quando vocês lerem a forma como eles interpretavam a lei de Moisés vão ver como eles sobrecarregavam o povo.

Em Jeremias 17:21 está escrito: “Não tragais cargas no dia de sábado”. Mas o que constitui trazer cargas? Você usa dentadura? Isso é trazer carga. Você não pode usar sua dentadura no sábado. Você tem um olho de vidro? Você está carregando carga. Você tem que tirar tudo no sábado. Você tem uma perna de pau? Você está transportando uma carga. Arranque-a no sábado. Eles tinham essas regrinhas bobas.

Você pode andar apenas dois terços de uma milha, ou seja, novecentos metros. Mas se você amarrasse uma corda da sua casa até o final do seu quarteirão, isso prolongava sua casa até o fim da rua e você podia andar os novecentos metros a partir dali. Se no dia anterior você preparasse seu almoço a oitocentos metros de distância da sua casa, aquilo constituía o limite da sua casa, e você poderia andar até onde seu almoço estivesse, e então, você andaria os novecentos metros a partir de lá. Você poderia carregar o que quisesse sobre seu braço, só não poderia segurar com as mãos. Ou se você carregasse com o dorso da sua mão, prendesse o objeto sobre o dorso da sua mão, então você poderia carregá-lo. Ou poderia carregá-lo em baixo do braços. Porque aquilo não constituía trazer carga. Agora, você não podia atar um nó quadrado, ou um nó de marinheiro, mas a mulher poderia amarrar suas cintas. Se você quisesse descer um balde de água no poço, você não poderia dar um nó, ou um nó de marinheiro, mas uma mulher poderia amarrar sua cinta a ele e descer o balde, e puxar a água.

Quando Deus disse: “Não tragais cargas no dia de sábado”, Ele não tinha em mente essas bobagens. Mas, se deixarmos que um bando de juristas cuidem disso, eles conseguem complicar as coisas mais simples.

Eu quero vender minha caneta para você. Eu cobro um dólar por ela. Uma transação simples. Agora, leve essa ideia a um advogado e deixe que ele elabore o acordo. Você vai ver que caso complicado ele consegue fazer com essa caneta. Quando eu vendi a caneta para você, não ficou estabelecido que você podia me processar, se você caísse, e estivesse segurando a caneta e ela o ferisse. Você sabe, eu tenho que me proteger nessa venda, porque nunca se sabe o que pode acontecer com essa caneta, uma vez que ela se tornou propriedade sua. Você poderá sempre vir atrás de mim, porque eu a vendi para você.

Esses camaradas eram ótimos para complicar as coisas. Jesus os critica, porque eles complicavam as coisas. Então Ele disse:

Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram (11:47).

Vocês construíram os sepulcros deles, mas seus pais os mataram.

Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais (11:48);

Vocês atestam os feitos de seus pais.

porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros. Por isso diz também a

sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros (11:48-49);

Em outras palavras, um profeta vem a vocês, e vocês o matam, mas ainda assim constroem sepulcros para aqueles profetas que seus pais mataram.

Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado; Desde o sangue de Abel [que foi morto por seu irmão Caim], até ao sangue de Zacarias (11:50-51),

Que foi um dos últimos profetas a ser morto no período do Velho Testamento.

que foi morto entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração (11:51).

Por quê? Porque em breve eles matariam Aquele de quem os profetas falaram.

Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência [do conhecimento]; vós mesmos não entrastes, e impedistes os que entravam (11:52).

Eu acho isso muito apropriado, para muitos desses professores em nossos seminários teológicos hoje, que lançam dúvidas sobre a Palavra de Deus, como Jesus disse, tiraram a chave do conhecimento, reivindicando que apenas eles conheciam as escrituras. Que apenas eles, de fato conheciam quais as escrituras que eram inspiradas, e quais as que não eram. Eles mesmos não entrarão no reino, mas o problema é que eles impediam pessoas de entrar no reino de Deus. Eles obstruíam o caminho das pessoas que entrariam no reino.

Há muitas igrejas que assumiram uma oposição ativa contra qualquer esforço evangelístico. Igrejas que se opõem e vêem falhas em qualquer esforço de evangelismo. Elas não entrarão por si mesmas, e ainda vão mais longe, impedindo aqueles que querem entrar.

E, dizendo-lhes ele isto, começaram os escribas e os fariseus a apertá-lo fortemente [a se opor contra Ele], e a fazê-lo falar acerca de muitas coisas, armando-lhe ciladas, e procurando apanhar da sua boca alguma coisa para o acusarem (11:53-54).

Vamos ver os capítulos 12 e 13 na próxima semana. Tentem lê-los, não vai doer nada.

Que o Senhor esteja com vocês, que Ele os abençoe. Que o Senhor os fortaleça e ponha Sua mão sobre suas vidas, que os encha com Seu amor e Seu Espírito, que os traga a um relacionamento cada vez mais profundo com Ele para que vocês possam

ser enriquecidos em todas as coisas em Cristo Jesus, andando em Seu amor segundo o Espírito. Amém.